

Prova Brasil é tema de análise em dissertação na Unisc **Português**

Enviado por: aquiasvalasco@seed.pr.gov.br

Postado em: 09/11/2009

O Brasil ocupa uma das últimas posições, figurando no grupo de países que têm mais de 50% dos estudantes com dificuldades para usar a leitura como meio para adquirir conhecimentos em outras áreas. Saiba mais...

As avaliações nacionais propostas pelo Ministério da Educação (MEC), como a Prova Brasil, têm revelado o baixo desempenho de estudantes brasileiros no que tange à competência leitora. Em se tratando de leitura, o Brasil ocupa uma das últimas posições, figurando no grupo de países que têm mais de 50% dos estudantes com dificuldades para usar a leitura como meio para adquirir conhecimentos em outras áreas. O último levantamento do Programa de Avaliação Internacional de Estudos (PISA), de 2006, considerado o mais importante no mundo em educação e realizado a cada três anos, comprova isso. Na média, os estudantes brasileiros conseguem apenas localizar informações ou reconhecer temas de um texto. “Lamentavelmente, a maioria dos brasileiros avaliados não consegue organizar informações, apontar o que é mais relevante no texto, avaliar criticamente e demonstrar compreensão aprofundada no conteúdo lido”, aponta a pesquisadora Maristela Juchum. Maristela é autora da dissertação *Concepções de leitura inerentes à Prova Brasil versus Concepções de leitura de professores do ensino fundamental*, defendida em maio no Mestrado em Letras da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). O trabalho propôs-se a investigar em que medida as concepções de leitura subjacentes às questões da Prova Brasil, instrumento de medida aplicado junto a crianças e jovens matriculados na quarta e oitava séries (quinto e nono anos), estão em consonância com as concepções de leitura de professores que atuam no Ensino Fundamental. Para isso foi realizado, num primeiro momento, um levantamento das diferentes visões sobre leitura, processamento da leitura, ensino e avaliação da leitura, especialmente no âmbito da linguística e de suas interfaces. Em seguida, foi conduzida a análise de questões de Língua Portuguesa que integram a Prova Brasil, disponíveis no site do INEP, buscando inferir as concepções de leitura a elas inerentes. Na sequência, foram entrevistados professores que atuam nas séries em que a Prova Brasil foi aplicada, a fim de comparar as visões dos docentes e as do instrumento que avalia o resultado do trabalho por eles desenvolvido. Os dados indicam que o discurso teórico sobre leitura dos professores pesquisados está, em parte, em consonância com as concepções inerentes à Prova Brasil. Por outro lado, os professores entrevistados manifestaram desconhecimento das competências e habilidades avaliadas pela Prova Brasil. “Um estudo das concepções de leitura inerentes às questões da Prova Brasil faz-se necessário para auxiliar os professores a conhecerem melhor essas avaliações e a refletirem sobre sua prática pedagógica, dando melhores condições aos alunos de desenvolverem a compreensão leitora”, analisa Maristela. As informações são da Assessoria de Comunicação da Unisc. Fonte: <http://www.gazetadosul.com.br>